

Trabalhadores lutam e conquistam!

Efetivação, ampliação dos direitos, e melhores condições de trabalho são frutos da nossa luta nos locais de trabalho



Trabalhadores paralisam a produção, em 07/03: pelo fim da terceirização

Companheiros e companheiras de várias fábricas resistiram aos ataques patronais e paralisaram a produção nas últimas semanas.

As manifestações se deram em

protesto contra os ataques promovidos pelas empresas, como retirada de convênio médico, redução de cesta básica, maus tratos e demissão de trabalhadores que adoeceram no trabalho.

A luta dos trabalhadores foi também pela ampliação dos direitos, como o fim da terceirização, efetivação de temporários, implantação de café de manhã, pausa para descanso e formação de

comissão de trabalhadores terceirizados.

Nada veio de mão-beijada, ao contrário, a organização e a mobilização desses companheiros comprovaram que quem luta, conquista! **Página 2**

Este ano teremos o 11º Congresso dos Metalúrgicos

Nos dias 23, 24 e 25 de agosto de 2013

O Congresso é um dos momentos mais importantes para a organização da nossa categoria. É nele que definimos o posicionamento político do Sindicato, bem como nossas ações e lutas nos locais de trabalho e nas ruas contra os patrões e os governos, que sistematicamente visam reduzir e retirar os direitos da classe trabalhadora.

O trabalhador que quiser fazer parte do 11º Congresso deverá participar de pelo menos uma das discussões do ciclo de debates preparatórios que

acontecerão nos dias 28/04 e 12/05 e 04/08, em Campinas; 16/06, em Indaiatuba; e 14/07, em Sumaré. Organize-se e participe!

Para participar do 11º Congresso, os trabalhadores terão que participar de pelo menos um encontro, podendo ser: reunião de grupos de fábrica, assembleia, reunião convocada para o Congresso, plenária, reuniões específicas (gênero/raça) convocadas pelo Sindicato. É preciso assinar lista de presença nos encontros. **Página 3**



10º Congresso, em 2010: delegados definem os rumos da nossa luta

IMPOSTO DE RENDA 2013

Os associados podem fazer sua Declaração do IR no Sindicato.

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Em abril, também aos sábados, das 9h às 12h, pelo preço de R\$ 30,00. Os documentos devem ser entregues nas sedes regionais até o dia 23/04 e na Sede Central até o dia 30/04.

Documentos necessários

- Última declaração do Imposto
- Declaração dos Rendimentos
- Extratos Bancários
- Relação de Bens (compra e venda)
- CPF dos dependentes
- Comprovantes de despesas médicas e educacionais



Veja também...

Aposentados são alvo de golpe em Campinas

Vários aposentados, com benefícios concedidos entre 1988 e 2003, procuraram o Sindicato porque receberam carta ou telefonema da ASBP. O Sindicato alerta sobre a fraude e orienta os aposentados a comparecer ao setor jurídico. **Página 4**

Trabalhadores em greve por nenhum direito a menos

Efetivação, ampliação dos direitos, e melhores condições de trabalho são fruto das nossas lutas nos locais de trabalho



Benchmark

Greve de 4 dias dos trabalhadores na Benchmark, que encerra suas atividades no Brasil em agosto de 2013, garantiu que a empresa pagasse benefícios nas rescisões contratuais.

A proposta apresentada em assembleia, não foi aceita pelos trabalhadores, que decidiram pela greve.

Com a produção paralisada, o Sindicato avançou nas negociações e os companheiros retornaram ao trabalho com garantia de pagamento de 50% do salário para os da produção e 40% aos do administrativo por ano trabalhado, cinco meses de Convênio Médico e Odontológico e aviso prévio indenizado.



Densetec

Outra empresa que segue com a produção parada é a Densetec, em Paulínia.

No dia 19/03, os trabalhadores na decidiram entrar em greve por tempo indeterminado.

Eles protestam contra as medidas anunciadas pela empresa, que retira

e reduz direitos do conjunto dos trabalhadores, como o cancelamento do convênio médico e a redução do número de itens da cesta básica concedida pela empresa.

A Densetec pertence ao grupo 9, emprega 100 trabalhadores, majoritariamente mulheres.



Dell

No dia 7, cerca de 1100 trabalhadores na Dell decidiram paralisar a produção por 24 horas para reivindicar melhores condições de trabalho e na alimentação, e o fim da terceirização na empresa. A Dell opera com 800 trabalhadores efetivos e outros

250 terceirizados nas empresas Sincreon, La Rondine e System Pac. Em reunião, ficou decidida a formação de uma comissão de trabalhadores da Sincreon para tratar de assuntos de interesses específicos dos trabalhadores terceirizados.



Arcellor Mittal

Desde o início do mês, 25 dos 200 trabalhadores na Aperam (Arcellor Mittal) foram efetivados.

Em assembleia realizada no dia 19, o Sindicato e os trabalhadores encaminham os próximos passos para resolver os problemas relativos às péssimas condições de trabalho na fábrica, principalmente com relação à segurança.

Há trabalhadores operando em pontes rolantes sem treinamento e curso adequados, além de outras irregularidades.

A Vigilância Sanitária já foi notificada e vai fazer uma vistoria na planta: até focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da dengue, foram observados pelos trabalhadores.



Acra/Righetto

A partir de 1º de abril, os trabalhadores na Acra/Righetto, em Campinas, terão direito a café da manhã servido pela empresa.

O acordo firmado entre o Sindicato e a direção da Acra/Righetto foi anunciado na assembleia realizada

na manhã de sexta-feira (15).

Além desta conquista, ficou marcada para a segunda quinzena de abril nova reunião para definir a implantação de uma pausa para descanso dos trabalhadores durante a jornada de trabalho.

Sindicato realiza este ano nosso 11º Congresso dos Metalúrgicos

Nos dias 23, 24 e 25 de agosto de 2013, na Estância Santa Mônica, em Louveira

Para continuarmos nossa luta por nenhum direito a menos e avançar nas conquistas, em agosto, será realizado nosso 11º Congresso, momento fundamental para a categoria discutir propostas e encaminhamentos de enfrentamento às políticas de patrões e governos contra a classe trabalhadora.

Nosso Sindicato, juntamente com a Intersindical, mantém sua política classista, jamais se submetendo a patrões, governos e partidos políticos.

Ao contrário, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) através do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo/SP entregou ao governo Dilma, um projeto de lei denominado Acordo Coletivo Especial (ACE), que está na Câmara dos Deputados.

Apoiados pela maioria das Centrais Sindicais, como Força Sindical, CGT e CTB, este acordo pretende legalizar a experiência realizada nos sindicatos do ABC Paulista nas duas últimas décadas de retirada de direitos e rebaixamento de salários dos trabalhadores.



10º Congresso dos Metalúrgicos realizado em agosto de 2010

A CNI (Confederação Nacional das Indústrias), com o argumento de modernizar a legislação, apresentou proposta ao governo com 101 itens, visando retirar direitos garantidos na CLT.

CNI e ACE: retirada de direitos

Como era de se esperar, o objetivo principal, tanto da proposta do ACE,

como a da CNI, é a de ressuscitar a reforma trabalhista proposta por FHC, que possibilitaria a flexibilização de direitos duramente conquistados e que foi rechaçada pela mobilização dos trabalhadores.

Agora, a tática do governo e patrões é o discurso da modernização das relações entre capital e trabalho, para enfiar goela abaixo o mesmo projeto, contando com os pelegos do movi-

mento sindical.

Nosso Sindicato e a Intersindical já vem organizando e participando de debates e atos e manifestações que denunciam nacionalmente este projeto.

Próximos passos

Portanto, vamos decidir neste Congresso nossas próximas lutas para impedir a aprovação destes, e de qualquer outro acordo, que signifique redução ou retirada de direitos, como banco de horas, parcelamento de férias e 13º e outras formas de flexibilização.

Até lá, continuaremos intensificando nossa organização nos locais de trabalho, ampliando nossas mobilizações e participando das atividades propostas pelo Sindicato, especialmente as plenárias preparatórias para o Congresso, que serão realizadas nas sedes do Sindicato em Sumaré, Indaiatuba e Campinas.

Confira abaixo os critérios para participação.

Quem pode participar

- Trabalhadores da categoria
- Trabalhadores temporários e terceirizados com atividades ligadas à produção na fábrica;
- Trabalhadores com processo de

reintegração;

- Trabalhadores em período de carência (até um ano da data de desligamento da empresa).

Exigência:

Para participar do 11º Congresso, os trabalhadores terão que participar de pelo menos um encontro, podendo ser: reunião de grupos de fábrica,

assembleia, reunião convocada para o Congresso, plenária, reuniões específicas (gênero/raça) convocadas pelo Sindicato. É preciso assinar lista de presença nos encontros.

Plenárias preparatórias para o Congresso

24 de março de 2013 - Campinas - Sede Central

- Avaliação da Campanha Salarial de 2012
 - Apresentação dos Temas
 - Calendários dos Debates
- (já realizada)

28 de abril de 2013 - Campinas - Sede Central

Tema: Saúde - Segurança e Meio Ambiente

12 de maio de 2013 - Campinas - Sede Central

Tema: Proposta de Reforma ACE - CNI

16 de junho de 2013 - Indaiatuba - Sede Regional

Tema: Gênero e Raça

14 de julho de 2013 - Sumaré - Sede Regional

Tema: OLT - Juventude

04 de agosto de 2013 - Campinas - Sede Central

Tema: Conjuntura Nacional e Internacional / Campanha Salarial/2013

Vitória dos trabalhadores, na Innara

Empresa foi obrigada a reintegrar trabalhador demitido antes da eleição da Cipa

Os patrões fazem de tudo para tentar acabar com a organização dos trabalhadores nos locais de trabalho. As perseguições aos cipeiros de luta são recorrentes em todas as fábricas, seja por assédio e maus tratos ou por demissões arbitrárias.

A Innara, empresa do grupo 9, instalada em Indaiatuba, demitiu um trabalhador cipeiro assim que a carência pós-mandato terminou. Na verdade, a empresa chegou até a atrasar a convocação das eleições para impedir a candi-

datura do companheiro. O Sindicato entrou com uma ação judicial e conseguiu provar a manobra da empresa e o companheiro, ainda demitido, pode disputar a eleição. O Sindicato garantiu uma assembleia na porta da fábrica para o trabalhador e candidato poder explicar a situação ao conjunto dos trabalhadores.

O patrão se deu mal: o companheiro foi o candidato mais votado, sua reintegração foi marcada para 25/03, e a empresa ainda foi condenada por danos morais.



Fraude

Aposentados são alvo de golpe em Campinas

Sob a desculpa de fazer a revisão do benefício, estelionatários estão abordando aposentados e pensionistas. Fique esperto!

Vários aposentados que recebem benefícios concedidos entre 1988 e 2003, procuraram o Sindicato porque receberam carta ou telefonema, informando-lhes que teriam direito à revisão do valor mensal do benefício e ao pagamento de atrasados que superavam o valor de R\$ 30 mil, oferecendo atendimento totalmente gratuito.

A ASBP, empresa que aplica o golpe em vários estados do país, usa uma decisão do STF, na qual o INSS passou a ser obrigado a pagar, retroativamente, uma diferença aos aposentados, que à época da concessão do benefício, tiveram seus salários limitados ao teto. Porém, a verdade é que de acordo com a decisão do STF, o pagamento desta diferença, já está sendo concedido administrativamente pelo INSS, sem necessidade de acionar o judiciário.

O golpe

A ASBP convence o aposentado de que ele tem direito a este pagamento, ainda que ele não tenha, e que pode acionar o INSS na justiça para que ele receba o reajuste do benefício em até 28,4%, além dos atrasados dos últimos cinco anos. E, para tanto, obriga que aposentado torne-se sócio da ASBP e



pague o valor de R\$1.000,00, referentes à mensalidade e a perícia contábil. A ASBP atua também como correspondente do Banco Bonsucesso, que faz empréstimo consignado, muitas vezes, sem autorização do aposentado.

Investigação

O Banco Bonsucesso está sendo investigado pelo Procon e Ministério Público e quanto à empresa ASBP, o Ministério Público entrou com Ação

Civil Pública em fevereiro e foi concedida uma liminar que impede não só sua atuação em todo o país, inclusão de novos associados, bem como promoção e oferta de serviços. Desde então, as cartas foram substituídas por telefonemas sem identificação, o que quer dizer que apesar da liminar os estelionatários não vão parar de atuar.

Em Campinas, a ASBP localiza-se à Av. Anchieta, e em vários estados brasileiros, atendia sob o nome de Prodac e Andac.

Procure o Sindicato

O Sindicato orienta os aposentados que se tornaram sócios da ASBP a comparecer ao nosso departamento jurídico para verificar se realmente têm direito à revisão do benefício. Em caso negativo, que peçam a devolução do valor pago, além de registrar um Boletim de Ocorrência em delegacia de polícia.

Lembrando que o Departamento Jurídico do Sindicato presta **serviços gratuitos** ao associado aposentado ou que vai ser aposentar: revisão do benefício, contagem do tempo de contribuição para aposentadoria, análise de atividade insalubre, simulação de valor, recurso contra indeferimento de pedido de benefício, além dos assuntos relativos à Previdência Social.

